

EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS EM STEM: “TRIBOGIRLS” COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO DE MENINAS NO CAMPO CIENTÍFICO

YASMIN MATTOS CRAVO¹; ANA LUIZA REYES DE AVILA²; HELLEN THAYANA SILVA MOREIRA³ HENARA LILIAN DA COSTA MURRAY⁴ ANDERSON FAVERO PORTE⁵; RODRIGO JORGE MACEDO⁶

¹*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)*
– Campus Rio Grande – 2025306200@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

²*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)*
– Campus Rio Grande – 2025302382@aluno.riogrande.ifrs.edu.br

³*Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – hellenmoreira@furg.br*

⁴*Universidade Federal do Rio Grande (FURG) – henaracosta@furg.br*

⁵*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)*
– Campus Rio Grande – anderson.porte@riogrande.ifrs.edu.br

⁶*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)*
– Campus Rio Grande – rodrigo.macedo@riogrande.ifrs.edu.br

O presente trabalho integra o projeto interinstitucional “TriboGirls”, cujo objetivo é fomentar a participação de meninas do ensino médio em áreas de STEM, com foco especial na Tribologia e suas subáreas. Esta ação busca não apenas despertar o interesse acadêmico e científico, mas também oferecer experiências concretas que favoreçam a permanência e ascensão de mulheres em espaços historicamente masculinos, ao mesmo tempo em que promove reflexões sobre gênero e raça no contexto educacional e científico. Para tanto, dentro do projeto, são realizadas aulas práticas semanais nos laboratórios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). As estudantes têm acesso a roteiros experimentais e ao suporte técnico-pedagógico de professores e pesquisadores envolvidos no projeto. Os encontros contemplam a aprendizagem de fundamentos básicos e a operação de equipamentos que serão utilizados nas etapas futuras da pesquisa. As atividades compreendem a vivência em diferentes laboratórios, incluindo a planta piloto biosul da FURG, com foco em experimentos de extração, refino e branqueamento de óleos, além de processos relacionados à produção de biocombustíveis e biodiesel. Conclui-se que as experiências práticas desempenham papel central na formação científica inicial das alunas, pois não apenas ampliam a compreensão de conceitos químicos e de engenharia, mas também contribuem para consolidar a motivação e o engajamento das participantes com o projeto. Tais iniciativas demonstram potencial para reduzir desigualdades de gênero e raça nas STEM, estimulando novas trajetórias acadêmicas e profissionais.